

DEFESA CIVIL

Orientações para
Redução de Riscos em
Desastres Naturais



O que é Defesa Civil?

A Defesa Civil federal, que é parte do Ministério da Integração Nacional, compreende um sistema que atua na prevenção, preparação e resposta a riscos e desastres. Também envolve ações de reabilitação e reconstrução dos cenários afetados por desastres de natureza tecnológica ou natural. É o órgão que deve ser acionado em casos de riscos ou desastres naturais.

Saiba mais: <http://mi.gov.br/web/guest/defesacivil>.

Quais as ações da Defesa Civil?

Entre as ações destacam-se a identificação dos riscos e o planejamento preventivo para evitar que os desastres ocorram na sua comunidade. A Defesa Civil também é responsável por ações de assistência humanitária e socorro à população em caso de desastre.



Qual o papel da Defesa Civil?

A Defesa Civil está presente em sua cidade. Ela interage com a comunidade para torná-la mais segura e consciente tanto na prevenção de desastres naturais quanto nas ações no momento e após as ocorrências.

A atuação também é articulada com o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, com o objetivo de reduzir os riscos de desastres. Desenvolve ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, de forma multissetorial e nos três níveis de governo federal, estadual e municipal – com ampla participação da comunidade.

Em caso de desastre, avise imediatamente a Defesa Civil do seu município (telefone: 199) e o Corpo de Bombeiros (telefone: 193).

Como agir em desastres naturais e a quem recorrer?

Quando um desastre de origem natural acontece, devemos tomar todos os cuidados possíveis para evitar danos à integridade e preservar nossa saúde.

Como proceder:

- Reúna a **família** e as pessoas mais próximas;
- Pegue os **documentos** e remédios necessários (apenas se houver tempo);
- Desligue a chave de **luz e o gás** (apenas se houver tempo);
- Vá para o **ponto de apoio** da comunidade sem correrias ou atropelos;
- Procure a Defesa Civil **local**;
- Mantenha a **calma** e siga as orientações do agente comunitário ou da Defesa Civil.

Para informações mais detalhadas, acesse:
<http://mi.gov.br/web/guest/defesa-civil/cenad/recomendacoes>



Inundações: evite o contato com água e com fiações elétricas

- Nunca tente **atravessar** a enxurrada;
- Se você estiver na rua e ela começar a **inundar**, evite ao máximo o contato com a água e com fiações elétricas;
- Não se aproxime de **árvores** e postes;
- Busque **locais altos** e seguros, de preferência indicados pela Defesa Civil municipal;
- Busque **abrigo** em locais seguros;
- Evite trafegar por áreas próximas a **rios ou córregos**.

Quais os cuidados nas regiões das encostas?

Morar em região de morros pode ser agradável e seguro, mas é preciso construir com cuidado e confiabilidade, conservar as barreiras e manter limpos os caminhos das águas, entre **outras providências**.

(Continua na página 07)

Atribuições do poder público:

- **Orientar** os moradores sobre como ocupar os morros, o que fazer para evitar acidentes e como viver em segurança;
- Controlar e **fiscalizar**, junto com os moradores, a ocupação dos morros;
- Construir obras coletivas como **escadarias**, canais, canaletas e contenção de encostas;
- Proteger as **barreiras** plantando grama e capim;
- Retirar o **lixo** dos caminhos das águas;
- Tirar **árvores** de grande porte das barreiras;
- Elaborar e executar, junto com os moradores, um **plano de prevenção** contra acidentes.

Quais os sinais de perigo nas construções em morros?

- **Rachaduras** nas paredes das casas, barreiras ou escadarias;
- Muros de arrimo ou paredes **embarrigadas** ou com rachaduras;
- Postes, muros e árvores **inclinados**;
- Terrenos **afundados**, formando degraus;
- Surgimento de **olhos d'água** (alguma fonte contínua de água).



Como agir em caso de deslizamentos?

- Se você observar um princípio de **deslizamento**, avise imediatamente a Defesa Civil do seu município (199) e o Corpo de Bombeiros (193), bem como pessoas próximas que residem na área de risco;
 - **Deixe o local** imediatamente;
 - **Não se arrisque** sem necessidade em busca de pertences;
- Fique atento aos **alertas** (sonoros, SMS) emitidos pela Defesa Civil em caso de riscos à população;
- Procure conhecer o **plano de contingência** do seu município, as rotas de fuga definidas e os pontos de encontro em um momento de evacuação.

Como funciona o Cartão de Defesa Civil para as prefeituras?

O Cartão de Pagamento de Defesa Civil (CPDC) – uma ferramenta do Ministério da Integração Nacional – é um meio específico para o repasse de recursos para custear ações de resposta, socorro e assistência às vítimas de desastres naturais. Por meio do cartão, utilizado pelas unidades gestoras dos órgãos administrativos municipais, é possível garantir mais agilidade, controle e transferência dos gastos.

Quais os cuidados com alimentos em inundações?

- Não consumir alimentos com cheiro, cor ou aspecto fora do normal (**úmido, mofado ou murcho**);
- Leite, carnes e ovos, principalmente aqueles que entraram em **contato com água** de inundação, devem ser descartados;
- Não consuma **frutas e verduras** escurecidos ou que entraram em contato com a água das chuvas;
- Alimentos **refrigerados** que tenham ficado por mais de 2 horas fora da geladeira ou com data de validade vencida não devem ser consumidos;
- Evite comer alimentos com embalagem ou tampas **estufadas**;
- Alimentos contaminados podem provocar diarreias, vômitos, febre e, em alguns casos mais graves, levar à morte. Se apresentar algum desses sintomas, procure uma **unidade de saúde**.

Quais as responsabilidades da comunidade na Defesa Civil?

A Defesa Civil estimula a participação da população no auxílio à prevenção de riscos e desastres que possam ocorrer nas áreas de maior vulnerabilidade. Para evitar que desastres aconteçam, a participação da comunidade é fundamental. Confira como você pode ajudar:

- **Fiscalizar** novas ocupações em áreas de risco;
 - Evitar cortes e **aterros** nas barreiras;
- Retirar **árvores** de grande porte das barreiras;
 - Consertar **vazamentos** e não deixar que as águas escorram pelo chão;
- Abrir **caminhos** para as águas da chuva e conduzi-las para as canaletas;
 - Limpar as **canaletas**;
- Não jogar lixo nas barreiras, **córregos**, canais e galerias;
 - Não **queimar** lixo;
- Solicitar à prefeitura a **limpeza** de canais, córregos e canaletas entupidas;
 - Evitar a **obstrução** de bueiros;
 - Não construir em áreas de **risco**;
 - Ficar atento a **alarmes**, sirenes e recomendações para possível evacuação em momento anterior ao desastre.



Como agir em estiagem ou seca prolongada?

A ausência de chuvas durante um tempo prolongado pode causar situações de seca ou estiagem, resultando na baixa do nível dos reservatórios locais e, consequentemente, na falta de água para abastecimento. Diversos cuidados podem ser tomados pela comunidade para reduzir o consumo de água:

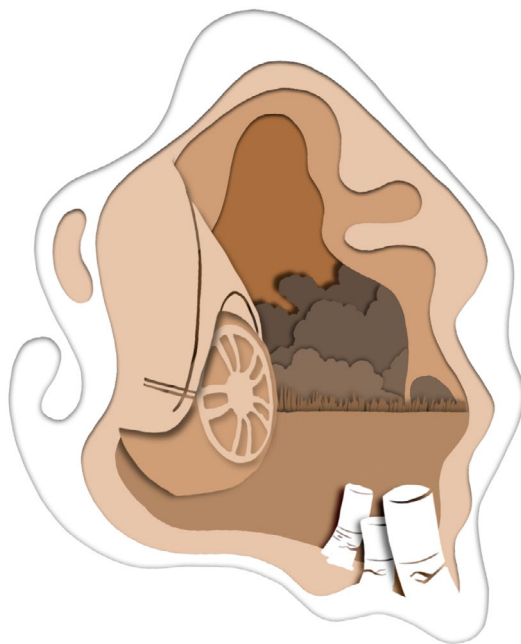
- Diminua o ritmo das **atividades da casa**, tais como lavar louças, limpeza em geral etc;
- Evite tomar **banhos demorados**. Apenas cinco minutos devem ser suficientes;
- Não use água para descongelar alimentos. O ideal é **retirá-los da geladeira** momentos antes do preparo;
- Desligue a **torneira** ao escovar os dentes, fazer a barba ou lavar as mãos;
- Evite dar **descargas longas**, pois o consumo por acionamento pode chegar a até 20 litros;
- Lave a maior quantidade de **roupas** possível ao mesmo tempo e aproveite para reutilizar a água em limpezas gerais da casa e para dar descargas no vaso sanitário.

Durante a seca, devo armazenar água em casa?

Nas situações de estiagem prolongada e de baixa nos níveis dos reservatórios, é comum – e necessário – os governos locais adotarem racionamento no abastecimento. Por isso, muitas pessoas acabam armazenando água em casa ou utilizando poços artesianos. Mesmo sendo uma necessidade, é uma prática que traz riscos à saúde pública, pois além de muitas vezes estar inapropriada para consumo, a água também pode ser foco de procriação de larvas do mosquito *Aedes Aegypti* – transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Confira alguns cuidados a serem tomados no armazenamento:

- Mantenha a caixa d'água e os recipientes de armazenamento – como baldes e vasilhas – sempre **fechados** e muito bem tampados;
 - Semanalmente, **lave** com escova e sabão os baldes e tanques utilizados para armazenar água;
 - Os moradores que dependem da água distribuída pelos **caminhões-pipa** – do governo federal, estadual ou municipal – devem ferver a água antes de consumi-la.
- Apesar de a água ser de boa qualidade, é um cuidado fundamental.



Como evitar queimadas?

A ocorrência de queimadas em terrenos com vegetação aumentam consideravelmente durante o período de seca e estiagem. A população pode contribuir prevenindo esses incidentes, que são um grande problema ambiental. Confira como:

- Não descarte **resíduos** em lugares de vegetação, principalmente aqueles objetos que possuem alta inflamabilidade;
- Nunca jogue **cigarros ou fósforos** acesos às margens das rodovias e em terrenos com vegetação, lixo, latas de metal, garrafas de vidro ou outros materiais inflamáveis;
- Em caso de acampamentos, a **fogueira** precisa ser feita em locais onde não haja vegetação ou bem perto do rio;
- Os **balões** também são um dos maiores causadores de queimadas e, por isso, não soltá-los é uma maneira de evitar incêndios;
- Em casos de queimadas ou **incêndios**, ligue imediatamente para o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.



Quais os cuidados para quem mora perto de barragens?

Se a sua casa foi construída próxima de uma barragem, é importante tomar uma série de cuidados e ficar atento às orientações da Defesa Civil local para evitar possíveis acidentes, principalmente em períodos de fortes chuvas.

- Em caso de riscos de **rompimento**, siga as recomendações da Defesa Civil local;
- Procure conhecer o plano de **contingência** da operadora que administra a barragem – que inclui rotas de fuga, locais para retirada das pessoas e abrigos seguros;
- Fique sempre **atento** aos sinais, alertas e sirenes.

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL

